

Cisto ósseo traumático

***Coclete GA, Salzedas LMP, Siqueira TR, Paulon SS, Coclete GEG,
Centurion BS, Ladeira DBS***

*Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)
taizinha_russo@hotmail.com*

O cisto ósseo traumático é um pseudocisto de pouca frequência sendo um achado radiográfico de rotina na clínica odontológica. Apresenta prevalência de 60% em indivíduos do gênero masculino sendo comumente observados na segunda década de vida com localização em corpo ou sínfise de mandíbula. Pode apresentar casos de aumento de volume em 20% dos casos, com sintomatologia dolorosa ou parestesia em alguns casos. A clínica odontológica aliada a exames radiológicos, exames histopatológicos e conhecimentos em estomatologia, semiologia e cirurgia bucomaxilofacial são aliadas para o diagnóstico diferencial sendo observado em outras lesões como cisto radiculares, granulomas centrais de células gigantes, displasia fibrosa, ameloblastomas e mixomas odontogênicos. Os cistos traumáticos podem acometer qualquer tecido ósseo do corpo humano podendo ser observados em ossos longos como fêmur, sendo uma lesão classificada como benigna no exame histopatológico. Testes de vitalidade pulpar costumam apresentar-se positivos, sendo seu tratamento normalmente realizado através da enucleação e raspagem da cavidade óssea, seguidas por irrigação de soror fisiológico a 0,9% e sutura local.